vinetur

AdVini inicia negociações exclusivas para comprar a principal marca francesa de vinho sem álcool

O negócio proposto com a Vinadeis inclui também a Mythique, existências e equipas associadas a marcas que geram cerca de 14 milhões de euros em receitas

segunda-feira, 16 de novembro de 2026



A empresa francesa de vinhos AdVini está em negociações exclusivas para comprar duas marcas de vinho à Vinadeis, a unidade de vinhos do grupo cooperativo InVivo. O negócio reforçaria a sua presença no segmento dos vinhos sem álcool e consolidaria a sua posição nos vinhos da Occitânia.

As duas empresas anunciaram, a 12 de novembro, que a operação prevista abrange a Bonne Nouvelle, que descreveram como a principal marca de vinho sem álcool em França, e a Mythique, uma marca dedicada aos vinhos da Occitânia. O negócio inclui também as atividades comerciais associadas, as existências e as equipas dedicadas a estas marcas. Em conjunto, as duas marcas geram cerca de 14 milhões de euros em receitas, segundo o comunicado conjunto.

As empresas disseram que se prevê que a operação fique concluída em fevereiro de 2027. Nos termos apresentados pelos grupos, a AdVini entregaria ações no valor de 3,9 milhões de euros e faria também um pagamento em dinheiro pelas existências adquiridas.

As negociações surgem apenas alguns meses depois de a AdVini ter concluído uma operação anterior com a Vinadeis, a 30 de abril. Nesse negócio, a AdVini assumiu parte das operações vinícolas da Vinadeis em troca de uma participação de 7,92% no capital da AdVini. O novo acordo alarga essa relação e transfere mais ativos comerciais para a carteira da AdVini.

A Vinadeis é a antiga atividade da Cordier e faz parte da InVivo, um dos maiores grupos cooperativos de França. Para a AdVini, a aquisição proposta acrescentaria duas marcas com posições distintas no mercado, numa altura em que os produtores de vinho procuram adaptar-se à evolução da procura dos consumidores, incluindo ao crescente interesse por produtos com baixo teor alcoólico ou sem álcool.

No comunicado conjunto, as empresas afirmaram que a integração da Bonne Nouvelle reforçaria a posição da AdVini num segmento de vinhos sem álcool que regista um crescimento muito acentuado, tanto em França como nos mercados de exportação. Este aspeto poderá ter relevância para além desta operação, uma vez que concentraria ainda mais marcas comerciais estabelecidas nas mãos de um grande grupo vinícola e poderá intensificar a concorrência numa parte do mercado das bebidas que tem

crescido mais depressa do que as categorias tradicionais de vinho.

A aquisição proposta da Mythique daria também à AdVini uma presença mais forte no mercado dos vinhos associados à Occitânia, uma das principais regiões vitivinícolas de França. Para produtores e distribuidores, a origem continua a ser um argumento de venda fundamental, sobretudo nos canais de exportação, onde a identidade regional ajuda muitas vezes a distinguir as marcas nas prateleiras.

O anúncio incluiu também uma componente de governação ligada à relação mais ampla entre os dois grupos. As empresas disseram que Thierry Blandinières, diretor-geral da InVivo, está a ser considerado para integrar o conselho de administração da AdVini na próxima assembleia geral anual relativa ao exercício com termo a 31 de dezembro de 2026. Está também a ser considerado para o cargo de presidente do comité estratégico da AdVini.

Se for concluída, a operação representará mais um passo na consolidação do setor vitivinícola francês, onde os grupos procuram ganhar escala na distribuição, na gestão de marcas e nas exportações. Dará também à AdVini um papel mais importante no segmento dos vinhos sem álcool, em rápido crescimento e que tem atraído cada vez mais a atenção dos produtores tradicionais, à medida que os consumidores procuram alternativas que mantenham o formato do vinho sem o álcool.